



 **brasil júnior**



IES

EMPREENDEADORAS

 **universidades
empreendedoras**

 **institutos federais
empreendedores**





O que é o **IES** Empreendedoras



• O que é o IES Empreendedoras?

Os rankings e índices acadêmicos possuem diferenças substanciais entre eles. Alguns são elaborados por grandes grupos educacionais, imprensa ou consultorias privadas, enquanto outros podem ser produzidos por pesquisadores universitários e estudantes, como é o nosso caso. Além desta, é claro, uma série de outras singularidades tornam o **IES Empreendedoras** importante.

A primeira consiste em **“quem”** o elabora: o Movimento Empresa Júnior. composto por milhares de empresas juniores e estudantes em todos os quatro cantos do país, o MEJ conta com o auxílio de uma centena de voluntários, parceiros e organizações, partindo sempre da perspectiva discente, e que compartilham do objetivo de construir universidades melhores.

O **“como”** é feito através da coleta e análise de dados provenientes de três diferentes fontes: uma pesquisa de percepção, respondida por estudantes de graduação de todo o país, a obtenção de dados por meio de bases de dados secundárias e informações prestadas pelas próprias universidades participantes.

O **“o quê”** também é uma característica singular, na medida em que é o primeiro e único estudo que se propõe a medir a instituição de ensino superior empreendedora. Cabe salientar que a visão de empreendedorismo sugerida pelo IES Empreendedoras não parte da concepção popular sobre empreendedorismo, entendido como o ato da figura do empreendedor, que desenvolve seu próprio negócio. Nos estudos aqui postos, a IES empreendedora é aquela que desenvolve a sociedade por meio de práticas inovadoras. Ou seja, existe uma forte correlação entre o que a IES faz e como, a partir disso, ela impacta socioeconomicamente. Regata-se, dessa forma, conceituações sugeridas por acadêmicos neo-schumpeterianos e por entidades conceituadas, que se dedicam ao estudo da universidade empreendedora, como a Triple-Helix Association.

Por fim, o **“porquê”** é o mais genuíno: um compromisso assumido pela Brasil Júnior para e com estudantes de todo o país, que utiliza deste instrumento para auxiliar no debate e construção de universidades melhores, universidades mais empreendedoras.

Isto é o IES Empreendedoras: o chamado para uma geração, com coragem de sonhar e ousadia de agir, e que se utiliza desta energia para melhorar a Educação Superior brasileira.

O IES Empreendedoras é a voz da comunidade acadêmica brasileira. Não à toa, este conceito de Universidade Empreendedora utilizado no RUE – e adaptado para o IIFE, surgiu através de uma pesquisa com a participação de milhares de estudantes em 2016.

A seguir, serão abordados de forma técnica, os fundamentos que compõem a estrutura metodológica do Ranking de Universidades Empreendedoras e do Índice de Institutos Federais Empreendedores. São muitas informações e conceitos que, talvez, não façam parte da vivência acadêmica de muitos dos que leem. Mas não se preocupem. Os tópicos serão abordados de forma objetiva e com o maior nível de clareza possível.

Além das referências já citadas, assim como todo arcabouço teórico que permeia o conceito de IES Empreendedora, indicadores e métricas analisados por outros índices acadêmicos no Brasil e no mundo, outros dois estudos foram essenciais para a construção do IES Empreendedoras..



O primeiro, foi a Hélice Tríplice ou Tripla Hélice, desenvolvida por Henry Etzkowitz e Loet Leydesdorff, o qual possibilitou a realização de uma correlação entre os diferentes setores da sociedade, compreendendo de maneira objetiva o papel desempenhado pela Universidade Empreendedora. Isto é, a relação entre o Governo, o Mercado e a Universidade.

O segundo estudo foi realizado por Daniel Isenberg, o qual desenvolveu o framework do Ecossistema de Empreendedorismo. A partir deste estudo, foi possível compreender a Universidade Empreendedora como um ecossistema próprio, uma vez que diferentes atores interagem e gerenciam recursos. É por isso que não mensuramos o impacto das universidades, mas o quanto este ecossistema possui fortes elementos.

Este estudo também originou o que chamamos de "dimensões". Que nada mais são que os elementos citados anteriormente. São eles: Cultura Empreendedora, Inovação, Extensão, Internacionalização, Infraestrutura e o Capital Financeiro.

Cada uma dessas dimensões é composta por indicadores e, em alguns casos, subindicadores. Eles são agrupados a partir da relação entre os temas abordados. Por exemplo, na dimensão Inovação, existem os indicadores (1) pesquisa, (2) patente e (3) proximidade entre a universidade e as empresas. Este último indicador, é composto por outros subindicadores: (a) resultado da incubadora de empresas, (b) a situação do Núcleo de Inovação Tecnológica e (c) resultado da Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT), o qual podemos chamar de "resultado de transferência de tecnologia". O cálculo para a nota deste indicador, leva em consideração todos os subindicadores. O mesmo acontece para a definição da nota da dimensão inovação, e assim por diante.

Agora, vamos entender o detalhamento das dimensões, seus indicadores e subindicadores.





Metodologia do IES

Empreendedoras

Dimensões e Indicadores

• Metodologia do IES Empreendedoras: Dimensões e Indicadores

Para a construção da arquitetura do IES Empreendedoras, foi realizada uma consulta, em 2016, com mais de 4000 estudantes. Naquela época, a pesquisa foi encomendada para a formulação do Ranking de Universidades Empreendedoras, que se encaminha para a sua 5ª edição. Nesta consulta, foi perguntado quais as características que mais contribuem para que uma Instituição de Ensino Superior (IES) pudesse ser mais empreendedora. Com base nas respostas, aliadas às concepções acadêmicas sobre o assunto, chegou-se à definição de "IES Empreendedora" e nas suas seis dimensões de análise: Cultura Empreendedora, Inovação e Extensão tendem a medir o que substancialmente influencia no grau de empreendedorismo de uma IES. Já as dimensões de Internacionalização, Infraestrutura e Capital Financeiro são aqueles que medem os meios, proporcionando as melhores condições para o desenvolvimento do protagonismo acadêmico.



A partir dessa definição e entendimento das dimensões de análise, foram elencados os elementos presentes nas IES que respondiam à cada dimensão estudada. Assim indicadores foram postos e suas devidas fontes de informação levantadas. O IES Empreendedoras é feito a partir da coleta e análise de dados providas de três diferentes fontes. A primeira é a pesquisa de percepção, que tem como objetivo coletar a percepção do corpo discente das IES; a coleta por meio



dos embaixadores (alunos voluntários) é a segunda fonte, que visa obter informações autodeclaradas pelas universidades diretamente na nossa plataforma. Já a terceira fonte são de dados de fontes secundárias, ou seja, base de dados complementares a partir das informações já existentes.

A seguir, um detalhamento das dimensões, indicadores e subindicadores que compõem o IES Empreendedoras.

○ **Cultura Empreendedora (20%)**

Visa, através do olhar dos alunos da própria Instituição de Ensino Superior, compreender as percepções e assim avaliar a IES por meio da sua Postura Empreendedora, que é também a proatividade para resolver problemas e aproveitar as oportunidades, a participação ativa de discentes e docentes, na qual estes também desenvolvam essas competências, e a avaliação dos devidos espaços nas matrizes curriculares para explorar atitudes essenciais para uma cultura empreendedora. Para maiores informações sobre a Pesquisa de Percepção Discente, acesse: bit.ly/PesquisaDePercepcaoInstrucoes.

▪ **Postura Empreendedora Discente (6,67%)**

Extraído por meio de três perguntas, acerca da avaliação das características empreendedoras presentes nos alunos da Instituição, da percepção a respeito da postura empreendedora dos alunos e da participação no crescimento de algum projeto da IES.

▪ **Postura Empreendedora Docente (6,67%)**

Esse indicador é extraído por meio de perguntas sobre a avaliação das características empreendedoras presentes nos professores da IES, a percepção a respeito da postura empreendedora dos professores e a experiência dos professores no mercado de trabalho.

▪ **Avaliação da Matriz Curricular (6,67%)**

No último indicador dessa dimensão, são avaliadas a contribuição da metodologia de ensino da IES para o desenvolvimento de competências empreendedoras, a contribuição da matriz curricular do curso para a prática empreendedora, além da flexibilidade na matriz curricular para engajamento em atividades extracurriculares.

○ **Inovação (20%)**

A dimensão de inovação tem ligação direta tanto com o desenvolvimento de tecnologias, do conhecimentos em I,C&T e da capacidade das IES em externalizar este conhecimento à sociedade. Como um complemento ao indicador de proximidade IES-Empresa, também se leva em consideração as informações providas dos resultados das Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs), declaradas pelos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) ou equivalentes.

▪ **Pesquisa (3,64%)**



Indicador mensurado por meio de dois modelos, sendo eles resultados do número de citações por artigo - extraídos da Web Of Science/InCites, e volume de produção para cada 1000 alunos na universidade. O resultado obtido do indicador é calculado pela média desses dois subindicadores, que possuem o mesmo peso, normalizados de 0 a 10, sendo 10 a IES com o maior valor.

- **Patentes (1,82%)**

Revela o número de patentes que foram depositadas pela IES em um período de 10 anos. Os dados foram extraídos da plataforma internacional Wipo - World Intellectual Property Organization

- **Proximidade IES-Empresa (7,27%)**

Esse indicador é mensurado por meio de três modelos, sendo eles resultados das ICTs, existência de NIT e empresas incubadas:

- **Incubadoras e Empresas Incubadas (2,4%)**

Indicador composto por dois subindicadores: número de incubadoras e o número de empresas incubadas para cada 1000 alunos na IES.

- **Resultado das ICTs (2,4%)**

Para a avaliação deste índice, foram consideradas apenas as ICTs inseridas em uma IES ou que possuam parceria com uma IES, cujas informações foram autodeclaradas pelas IES, através de um questionário baseado no FORMICT do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). O indicador compreende o número de acordos de parceria para cada 1000 alunos, e recebe um fator multiplicador que seja proporcional ao valor total dos acordos (em R\$).

- **Situação do NIT (2,4%)**

Analisa a situação da implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) na IES, atribuindo 10 para as ICTs que declaram a existência do NIT e 5 para os que estão em processo de implementação.

- **Transferência de Tecnologia (7,27%)**

Esse indicador busca mensurar, quantitativamente, a concretização de Transferências de Tecnologia realizados nos últimos dois anos. O calculo em questão dá-se pela soma das seguintes modalidades de Transferência de Tecnologia: contratos de licenças, cessões, know how, Spinoffs acadêmicas e acordos de P&D. Todas essas informações passam por nivelamento a partir do tamanho da comunidade acadêmica (alunos, docentes ativos e técnico-administrativos), coletado pelo INEP. Ainda, é realizado a normalização das informações, sendo atribuída à maior nota o valor 10.

- **Número de contratos de licenças (1,5%)**

Considera-se aqui o número de contratos de licenciamento de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros) (FORMICT, 2017)

- **Número de contratos de cessões (1,5%)**



Considera-se aqui o número de contratos de cessão de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros) (FORMICT, 2017)

- **Número de contratos de know how (1,5%)**

Considera-se aqui o número de contratos de know how (envolvendo ativos intangíveis não amparados por direitos de propriedade intelectual), assistência técnica (contração de soluções técnicas ou capacitação e treinamento) e demais serviços. (FORMICT, 2017).

- **Número de spin offs acadêmicas (1,5%)**

Considera-se aqui o número de Spin offs acadêmicas, entendidas como empreendimentos gerados a partir de ativos de conhecimento desenvolvidos em uma IES, com o objetivo de transformar aqueles conhecimentos em produtos ou serviços a serem comercializados.

- **Número de acordos de P&D (1,5%)**

Considera-se aqui o número de acordos de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação (atividades conjuntas de pesquisa científica e/ou tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo). (FORMICT, 2017)

- **Extensão (20%)**

A dimensão de extensão abrange a percepção acerca das ações que a IES realiza em conjunto com o ecossistema, promovendo um ambiente favorável ao desenvolvimento de pesquisas dentro da IES, as quais são compartilhadas com o público externo à Instituição de ensino superior.

- **Redes (7,50%)**

Esse indicador mostra como as organizações estudantis com representatividade nacional - AIESEC, Empresa Júnior e Enactus - são vistas. Estas atividades extensionistas foram incluídas em razão de se configurarem em formato de 'rede', o seja, estão no país todo, seguindo o mesmo modelo de operação, com uma entidade centralizadora no topo de sua governança. A atividade extensionista "Empresa Júnior" ganha destaque maior em virtude de sua já conhecida maior proporção na educação superior brasileira (valor verificado em nas últimas 4 edições do RUE). Todas essas informações passam por nivelamento a partir da quantidade de alunos matriculados, coletado pelo INEP. Ainda, é realizado a normalização das informações, sendo atribuída à maior nota o valor 10

- **Resultado dos escritórios da AIESEC (1,5%)**

Considera-se a existência de escritórios da AIESEC sediado na IES. A pontuação é binária, sendo 1 caso possua ou 0 caso não possua.

- **Movimento Empresa Júnior (4,5%)**

Considera a presença, proporção de Empresas Juniores por total de cursos e maturidade em Cluster das Empresas Juniores ali sediadas. A pontuação é dada da



seguinte forma: (Existência de EJ = 5 pontos) = (EJs/Curso (normalizado de 0 a 2)) + (Existência de EJ cluster 4 = 1 ponto) = (Existência de EJ cluster 5 = 2 pontos)".

- **Presença de unidades da ENACTUS (1,5%)**

Considera-se a existência de unidades da ENACTUS sediada na IES. A pontuação é binária, sendo 1 caso possua ou 0 caso não possua.

- **Ações de Extensão (5%)**

Revela os dados referentes ao número de ações de extensão cadastradas na IES. Todas essas informações passam por nivelamento a partir da quantidade de alunos matriculados, coletado pelo INEP. Ainda, é realizado a normalização das informações, sendo atribuída à maior nota o valor 10.

- **Horas de Extensão (5%)**

Este indicador propõe quantificar o quanto a extensão acadêmica está presente na integração curricular dos alunos de graduação. Ela é calculada realizando a soma do total de horas de atividade de extensão de todos os alunos concluintes, dividido pela soma do total de horas prevista na matriz curricular de todos os alunos concluintes. Todas essas informações passam por nivelamento a partir da quantidade de alunos matriculados, coletado pelo INEP. Ainda, é realizado a normalização das informações, sendo atribuída à maior nota o valor 10.

- **Altimetria (2,5%)**

Propõe considerar o a disseminação do conhecimento desenvolvido pela IES em ambientes virtuais. Este indicador avalia um conjunto bastante diversificado de informações, tais como, citações, menções, compartilhamentos e curtidas em mídias sociais, entre outros. Esses números foram obtidos na plataforma Altmetric, sendo atribuída à maior nota o valor 10.

- **Internacionalização (10%)**

A dimensão de Internacionalização tem como objetivo avaliar a conexão entre a IES e o ecossistema internacional, oferecendo oportunidades de intercâmbio aos seus alunos, e assim mantendo contato com as demais Instituições de Ensino Superior ao redor do mundo; proporcionando soluções inovadoras através dos estudos e tecnologias desenvolvidos na IES; e com políticas e planos para que exista uma estrutura organizacional que atenda à práticas de internacionalização

- **Intercâmbio (3,3%)**

Avalia o número de intercâmbios internacionais realizados pela IES, abrangendo tanto a saída de alunos da IES para o exterior, como a entrada de alunos estrangeiros na IES, dividido pelo número de alunos.

- **Entradas (1,65%)**

Considera-se a quantidade de intercambistas estrangeiros que entraram na IES.



- **Saídas (1,65%)**

Considera-se a quantidade de intercambistas originalmente matriculados na IES, que foram ao exterior.

- **Parcerias com IES Estrangeiras (3,33%)**

Mensura o número de parcerias, acordos ou convênios firmados entre a IES e as demais IES estrangeiras.

- **Pesquisas em Colaboração Internacional (1,67%)**

Esse indicador considera o número de artigos em parceria internacional frente ao número de produção da IES, extraídos da Web Of Science/InCites e normalizados de 0 a 10, sendo 10 a IES com o maior valor.

- **Políticas e Planos de Internacionalização (1,67%)**

Avalia se a IES possui políticas e planos de internacionalização.

- **Políticas de internacionalização (0,83%)**

Considera-se a existência de uma política de Internacionalização.

- **Planos de internacionalização (0,83%)**

Considera-se a existência, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), planos de Internacionalização.

- **Infraestrutura (20%)**

A dimensão de infraestrutura mensura a percepção dos alunos quanto ao tema, a proximidade que tem com o Parque Tecnológico local, caso haja e ele esteja em funcionamento, e também sobre a presença e quantidade de Ambientes Promotores de Inovação.

- **Qualidade da Infraestrutura (6,67%)**

Esse indicador é calculado com base na avaliação da percepção, por meio das lentes dos discentes, acerca da existência de elementos de infraestrutura, bem como sua qualidade. As opções de resposta são: péssima, ruim, razoável, boa, excelente, não possui ou não observado. Para maiores informações sobre a Pesquisa de Percepção Discente, acesse: bit.ly/PesquisaDePercepcaoInstrucoes.

- **Existência de elementos de infraestrutura (4,44%)**

Considera-se a existência e qualidade das salas de aula, biblioteca, laboratórios de informática, laboratórios de pesquisa e experimentação, espaços abertos ou de convivência, restaurante, transporte interno, moradia estudantil, ambientes de inovação (incubadora, coworking, fablabs, hub, etc...), espaços para a prática de esportes e elementos de acessibilidade (calçadas e vias de passeios, Vias de acesso, rota acessível no interior da edificação, sanitários acessíveis, vagas de



estacionamento acessíveis, balcão de atendimento acessível, elevadores e rampas acessíveis)

- **Disponibilidade e velocidade da internet (2,22%)**

Avalia a Disponibilidade de acesso a internet (Wi-Fi e/ou por cabo), bem como a Velocidade do acesso sem fio (Wi-Fi).

- **Disponibilidade e velocidade da internet (2,22%)**

Avalia a Disponibilidade de acesso a internet (Wi-Fi e/ou por cabo), bem como a Velocidade do acesso sem fio (Wi-Fi).

- **Parque Tecnológico (6,67%)**

Tal indicador é composto pela soma de dois elementos: a existência de parque tecnológico instalado na IES e da existência de parceria, associação ou convênio entre a instituição e algum parque tecnológico da cidade.

- **Parque tecnológico instalado na IES (4,44%)**

Avalia se existe parque tecnológico instalado nas atribuições da IES. A pontuação é binária, sendo 1 caso possua ou 0 caso não possua.

- **Parque tecnológico instalado na IES (2,22%)**

Avalia a existência de parceria, associação ou convênio entre a instituição e algum parque tecnológico da cidade. A pontuação é binária, sendo 1 caso possua ou 0 caso não possua.

- **Ambientes promotores de inovação (6,67%)**

Busca mensurar a existência e quantidade de ambientes promotores de inovação nas IES. Segundo o Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, Art.2, II: ambientes promotores da inovação são espaços propícios à inovação e ao empreendedorismo, que constituem ambientes característicos da economia baseada no conhecimento, articulam as empresas, os diferentes níveis de governo, as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, as agências de fomento ou organizações da sociedade civil, e envolvem duas dimensões: Exemplos: Laboratório Makers, Centros de Tecnologia, Áreas de Coworking, Laboratórios de prototipagem, Laboratórios de ideação, Laboratórios de experimentação, etc.

- **Capital Financeiro (10%)**

Ao analisar os ecossistemas empreendedores, percebe-se que a inserção de capital financeiro é de extrema importância para o seu alavancamento, seja através de investimentos em projetos e iniciativas inovadoras ou com o objetivo de proporcionar as condições básicas para o desenvolvimento dessas iniciativas a partir da infraestrutura e do corpo administrativo.

- **Orçamento (50%)**

Busca considerar o a o orçamento por aluno, bem como a eficiência orçamentária da IES.. Para o cálculo, é feito a (Diferença do módulo entre



Orçamento Executado Vs. Planejado) / (Nº de alunos, docentes ativos e técnico-administrativos) / 1000. O resultado é normalizado pela menor nota.

- **Extra orçamento (50%)**

Ao analisar os ecossistemas empreendedores, percebe-se que a inserção de capital financeiro é de extrema importância para o seu alavancamento, seja através de investimentos em projetos e iniciativas inovadoras ou com o objetivo de proporcionar as condições básicas para o desenvolvimento dessas iniciativas a partir da infraestrutura e do corpo administrativo. O cálculo se dá através da (soma do elemento extra orçamentário) / Nº de alunos e docentes) / 1000. O resultado é normalizado pela maior nota.

No entanto, o valor previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) não configura a totalidade dos recursos orçamentários da instituição. Por isso, foram selecionadas as fontes de recurso extra orçamentários mais relevantes, hoje, para a educação superior: bolsas, transferência de tecnologia, royalties, fundo patrimonial e parcerias com instituições terceiras.

- **Recursos provenientes de Bolsas (1%)**

Mensura, em valores nominais, o total extra orçamentário obtido através de bolsas alocadas ao projetos de P&D, mestrado, doutorado, IC, pós doutorado, bolsas de produtividade e bolsas de fundações estaduais de apoio.

- **Recursos provenientes de Transferências de Tecnologia (1%)**

Declare o valor total extra orçamentário obtido através da Transferência de Tecnologia. Considera-se aqui: contrato de licenciamento; contrato de cessão de direitos de propriedade; contrato de know; acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação; contrato ou convênio de permissão de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações existentes em suas próprias dependências por ICT, empresas ou pessoas físicas voltadas a atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação; contrato ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações com ICT ou empresas em ações voltadas à inovação tecnológica para consecução das atividades de incubação; e contrato de cotitularidade.

- **Recursos provenientes de Royalties (1%)**

Mensura, em valores nominais, o total extra orçamentário obtido dos royalties cobrados pela IES provenientes de uma patente de produto, processo de produção, marca, entre outros.

- **Recursos provenientes do Fundo Patrimonial (1%)**

Mensura, em valores nominais, o total extra orçamentário obtido através do Fundo Patrimonial (endowment) da IES. Segundo a Lei nº13.800, de 4 de janeiro de 2019, Art2º, inciso IV, Define-se Fundo Patrimonial como: "um conjunto de ativos de natureza privada instituído, gerido e administrado pela organização gestora de fundo patrimonial com o intuito de constituir fonte de recursos de longo prazo, a partir da preservação do principal e da aplicação de seus rendimentos".

- **Recursos provenientes de acordos de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação. (1%)**



Mensura, em valores nominais, o total extra orçamentário obtido através de acordos de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação, junto a instituições terceiras, (atividades conjuntas de pesquisa científica e/ou tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo). (FORMICT, 2017).



Resumo

Código	Dimensão	Indicador	Subindicador	Fonte	Representatividade do subindicador
2.1.1.	Inovação	2.1. Pesquisa	2.1.1. Número de citações no período avaliado	Web Of Science (InCites).	1,8%
2.1.2.			2.1.2. Número de publicações no período avaliado	Web Of Science (InCites).	1,8%
2.2.3.		2.2. Proximidade IES-Empresa	2.2.3. Número de incubadoras	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	2,4%
2.2.4.			2.2.4. Número de Empresas incubadas	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	2,4%
2.2.5.			2.2.5. Situação do NIT	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	2,4%
2.3.1.		2.3. Transferências de Tecnologia	2.3.1. Número de contratos de licenças	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	1,5%
2.3.2.			2.3.2. Número de contratos de cessões	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	1,5%
2.3.3.			2.3.3. Número de contratos de know how	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	1,5%
2.3.4.			2.3.4. Número de Spinoff acadêmicas	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	1,5%
2.3.5.			2.3.5. Número de acordos de P&D	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	1,5%
2.4.1.	2.4. Registros de Patente	2.4.1. Número de patentes depositadas no período avaliado	Wipo	1,8%	
1.1.1.	Extensão	1.1. Redes	1.1.1. Resultado das Empresas Juniores	PortalBJ pela Brasil Júnior	4,5%
1.1.2.			1.1.2. Resultado dos escritórios AIESEC	AIESEC Brazil	1,5%
1.1.3.			1.1.3. Resultado dos escritórios ENACTUS	ENACTUS Brasil	1,5%
1.2.1.		1.2. Altimetria	1.2.1. Outputs with attention	Altmetric.	2,5%
1.3.1.		1.3. Ações de Extensão	1.3.1. Quantidade de ações de extensão	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	5,0%
1.4.1.		1.4. Horas de Extensão	1.4.1. Horas de atividade de extensão de alunos concluintes.	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	5,0%

3.1.1.	Cultura Empreendedora	3.1. Postura Empreendedora Discente	3.1.1. Avaliação das características empreendedoras presentes nos alunos da Instituição	Pesquisa de Percepção aplicada aos estudantes	2,2%
3.1.2.			3.1.2. Participação no crescimento de algum projeto da IES	Pesquisa de Percepção aplicada aos estudantes	2,2%
3.1.3.			3.1.3. Percepção a respeito da postura empreendedora dos alunos	Pesquisa de Percepção aplicada aos estudantes	2,2%
3.2.1.		3.2. Postura Empreendedora Docente	3.2.1. Avaliação das características empreendedoras presentes nos professores da IES	Pesquisa de Percepção aplicada aos estudantes	2,2%
3.2.2.			3.2.2. Percepção a respeito da experiência dos professores no mercado de trabalho	Pesquisa de Percepção aplicada aos estudantes	2,2%
3.2.3.			3.2.3. Percepção a respeito da postura empreendedora dos professores	Pesquisa de Percepção aplicada aos estudantes	2,2%
3.3.1.		3.3. Avaliação da Matriz Curricular	3.3.1. Contribuição da matriz curricular do curso para o desenvolvimento de competências empreendedoras	Pesquisa de Percepção aplicada aos estudantes	2,2%
3.3.2.			3.3.2. Contribuição da metodologia de ensino da IES para o desenvolvimento de competências empreendedoras	Pesquisa de Percepção aplicada aos estudantes	2,2%
3.3.3.			3.3.3. Flexibilidade na matriz curricular para engajamento em atividades extracurriculares	Pesquisa de Percepção aplicada aos estudantes	2,2%
4.1.1.	Capital Financeiro	4.1. Orçamento	4.1.1. Orçamento planejado Vs. Executado	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	5,0%
4.2.1.		4.2. Extra orçamento	4.2.1. Recursos provenientes de Bolsas	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	1,0%
4.2.3.			4.2.3. Recursos provenientes de Transferências de Tecnologia	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	1,0%
4.2.4.			4.2.4. Recursos provenientes de Royalties	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	1,0%

4.2.5.			4.2.5. Recursos provenientes de Fundo Patrimonial	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	1,0%
4.2.6.			4.2.6. Recursos capitados através de parcerias com instituições com fins lucrativos (pública ou privada)	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	1,0%
5.1.1.	Infraestrutura	5.1. Qualidade da Infraestrutura	5.1.1. Avaliação da Qualidade da Infraestrutura	Pesquisa de Percepção aplicada aos estudantes	3,3%
5.1.2.			5.1.2. Avaliação da qualidade e disponibilidade de acesso à internet	Pesquisa de Percepção aplicada aos estudantes	3,3%
5.2.1.		5.2. Parque Tecnológico	5.2.1. Existência de Parque Tecnológico próprio	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	4,4%
5.2.2.			5.2.2. Existência de vínculo/parceria com Parque(s) Tecnológico(s) local(is) (próximo(s))	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	2,2%
5.3.1.		5.3. Ambientes Promotores de Inovação	5.3.1. Quantidade de ambientes de inovação	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	6,7%
6.1.1.		Internacionalização	6.1. Intercâmbio	6.1.1. Resultado dos intercâmbios (entradas) da IES	Autodeclarado no PortalBJ pela IES
6.1.2.	6.1.2. Resultado dos intercâmbios (saídas) da IES			Autodeclarado no PortalBJ pela IES	1,7%
6.2.1.	6.2. Parceria com IES Estrangeiras		6.2.1. Número de parcerias firmados entre a IES e as demais IES estrangeiras	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	3,3%
6.3.1.	6.3. Pesquisa em colaboração internacional		6.3.1. Número de publicações em colaboração internacional no período avaliado	Web Of Science (InCites).	1,7%
6.4.1.	6.4. Políticas e Planos de Internacionalização		6.4.1. Avalia se a IES possui políticas de internacionalização.	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	0,8%
6.4.2.			6.4.2. Avalia se a IES possui, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, planos de internacionalização.	Autodeclarado no PortalBJ pela IES	0,8%



Etapas de Coleta

• Etapas da Coleta

O IES Empreendedoras 2023 é composto por métodos de coleta. A seguir, a explicação de cada um deles.

○ Dados internos das IES

As IES precisam de ter, pelo menos, uma pessoa que a represente cadastrada no PortalIES para poder inserir os dados posteriormente. Todas as pessoas de uma mesma IES têm a visualização das perguntas, respostas e dúvidas até então submetidos.

Recomendamos fortemente que a coleta fique centralizada em uma pessoa da IES, porém a divisão entre pessoas de uma mesma IES para o preenchimento das informações também funcionará.

A plataforma permite que seja visualizado, de forma individualizada, a pessoa que realizou a submissão de cada informação. Caso a informação submetida precise passar por correção, a pessoa que submeteu a informação será notificada por e-mail. Ainda, é necessário que a IES participante indique um de seus membros, através do próprio PortalIES, para realizar a verificação das informações ao final da coleta, caso a IES entenda necessário.

Para acessar o Manual de Uso do Portal IES, basta acessar o link:

bit.ly/PortalIESInstrucoes

○ Pesquisa de Percepção discente.

Tal como descrito na seção de Metodologia, 11 subindicadores são coletados a partir de uma pesquisa de percepção respondida pelos alunos de graduação das IES. As perguntas são disponibilizadas pelos organizadores para as IES, que são responsáveis pela divulgação das mesmas.

A organização recomenda fortemente que a IES compartilhe a pesquisa de percepção com os alunos de graduação através do email cadastrado dos alunos, redes sociais e site. Ainda, encorajamos a IES que bonifique os alunos que responderam, como forma de recompensa ao tempo despendido no preenchimento da pesquisa. A possível contabilização de horas extracurriculares mediante preenchimento da pesquisa é um exemplo de bonificação.

O link oficial da coleta é o:

<https://bit.ly/PesquisaDePercepcaoIEMPREendedoras23>.

A pesquisa de percepção deve, impreterivelmente, ser realizada através deste link, disponibilizado pela Brasil Júnior, não sendo aceitas coletas realizadas pelas



próprias IES.

A quantidade mínima de respostas que cada IES precisa obter varia de acordo com a quantidade de alunos de graduação matriculados. Essa quantidade será definida de forma que o resultado final tenha 5% de margem de erro, com um nível de confiança de 95%.

Para acessar o detalhamento e instruções da Pesquisa de Percepção

Discente, basta acessar o link:

bit.ly/PesquisaDePercepcaoInstrucoes

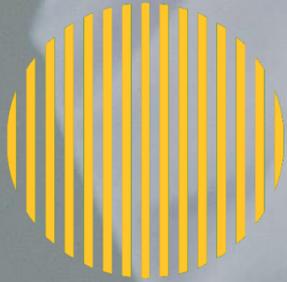
- **Base de dados secundárias**

Os indicadores compostos por base de dados secundárias são de responsabilidade da Brasil Júnior. As fontes são: AIESEC Brazil; ENACTUS Brasil; Atmetric; Web Of Science (InCites); Wipo e o próprio PortalBJ pela Brasil Júnior. Ao total, são 9 indicadores.





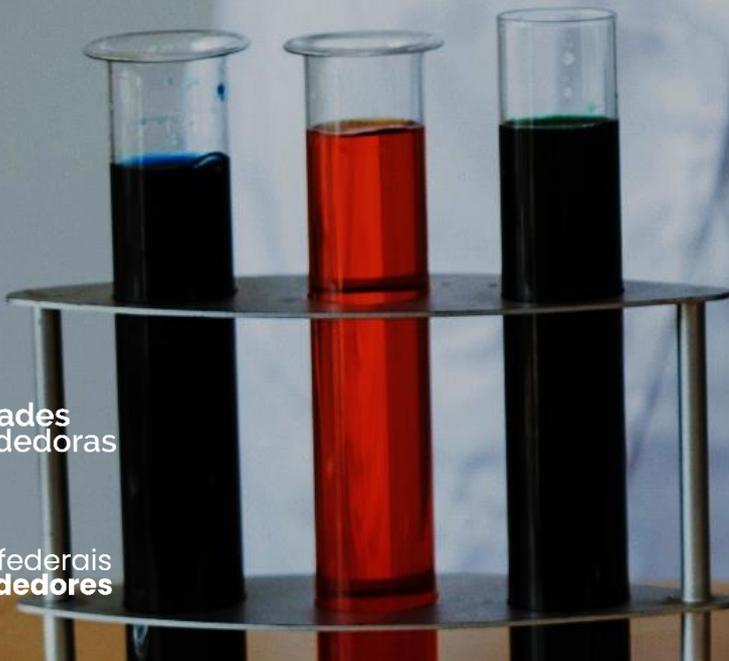
 brasil júnior



Atribuição das **IES** e da **organização**

 universidades
empreendedoras

 institutos federais
empreendedores



Atribuições dos Organizadores

● Estrutura Organizacional do IES Empreendedoras

O projeto do IES Empreendedoras é realizado pelo Movimento Empresa Júnior de forma colaborativa entre os agentes da governança do Movimento. Sucintamente, a divisão se dá da seguinte forma:

- **Coordenadorias nacionais:** Responsáveis pela articulação a nível nacional, pela proposição de diretrizes, difusão da informação e pela análise dos dados coletados. Também é responsável pelo relacionamento com o Conselho Consultivo e com as organizações parceiras. Atualmente é composto por membros da Confederação Brasileira de Empresas Juniores.
- **Coordenadores regionais:** Responsáveis pela difusão da informação a nível estadual, pelo acompanhamento das embaixadoras locais, pelo suporte na coleta de dados, e na articulação do IES Empreendedoras. Atualmente composto por membros das respectivas Federações de Empresas Juniores de cada unidade federativa.
- **Embaixadores:** São responsáveis pelo contato direto com as IES, com a finalidade de apresentar, propor, acompanhar e dar suporte às IES que participam. Atuam diretamente na coleta de dados junto às universidades, oportunizando a realização do projeto. Atualmente composto pelas pessoas do Movimento Empresa Júnior que tem como atribuição formal o contato com as IES.

Diante disso, a maior parte do relacionamento entre o IES Empreendedoras e as instituições participantes é feito através da pessoa embaixadora. Isso inclui o acompanhamento e atualização dos preenchimentos, auxílio com processos, colheita de feedbacks e qualquer outra interface que se mostra benéfica para o processo. Contudo, isso não impede o contato direto de coordenadores nacionais e regionais.

● Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD

Em 2021, antes da última edição, o Portal BJ passou por uma adaptação e adequação para que todos os dados fossem manuseados de forma mais segura e



responsável possível. Os dados pessoais coletados no cadastro serão utilizados com a finalidade de identificar o indivíduo responsável por prestar informações relativas às Instituições de Ensino Superior (IES) à Brasil Júnior, visando atestar a integridade dos dados e a identidade da pessoa que os fornece.

Todos os dados coletados serão tratados de acordo com os ditames da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, de forma a garantir a integridade, privacidade, segurança e transparência dos dados coletados. O tratamento dos dados coletados se dará com base no art. 10, I e II da Lei nº 13.709/2018, posto que tem por objetivo a prestação de serviços que beneficiam duplamente tanto controlador quanto titular, estando, portanto, no espectro do legítimo interesse de ambas as partes.

A Controladora (Brasil Júnior) fica autorizada a compartilhar os dados pessoais do Titular com outros agentes de tratamento de dados, caso seja necessário para as finalidades listadas neste instrumento, desde que sejam respeitados os princípios da boa-fé, finalidade, adequação, necessidade, livre acesso, qualidade dos dados, transparência, segurança, prevenção, não discriminação e responsabilização e prestação de contas.

Por fim, garante-se que os titulares têm amplo poder de, a qualquer tempo, requerer eliminação, correção e acesso aos dados fornecidos, na forma do positivado no art. 18 e incisos da Lei nº 13.709/2018. Qualquer dúvida, sugestão ou qualquer interação relacionada a esse tópico sinta-se a vontade para conversar com a pessoa Embaixadora responsável pela sua IES.

• **Atribuições das IES**

○ **Gratuidade integral**

O IES Empreendedoras é uma iniciativa inspirada pelo ímpeto em contribuir com o ecossistema universitário brasileiro. Através deste estudo, busca-se oferecer um diagnóstico das universidades para que estas possuam mais uma ferramenta balizadora de políticas de gestão. Além disso, o IES Empreendedoras provê às instituições participantes critérios comparativos e exemplos de boas práticas de instituições de ensino brasileiras, para que possamos elevar a régua de qualidade universitária no país. Sendo assim, cobrar pela participação do estudo vai na contramão do propósito pelo qual o IES Empreendedoras existe.

A participação das IES brasileiras no IES Empreendedoras é completamente gratuita, assim como o uso deste para fins publicitários.

○ **Participação e Mínimo de coleta**

A principal atribuição das IES dentro do projeto é fornecer os dados e contribuir com a divulgação da pesquisa de percepção de seus graduandos. Todo o processo é assistido e auxiliado individualmente em cada IES pela pessoa “Embaixadora”, cuja atribuição foi melhor explicada anteriormente. Através dessa



figura, a instituição pode sanar suas dúvidas, confirmar etapas, passar feedbacks e qualquer outro tipo de relacionamento.

Para ser classificada e analisada no IES Empreendedoras, a IES precisa ter necessariamente 100% dos dados coletados. Isso implica:

- Ter, pelo menos, o número pré-definido de respostas da pesquisa de percepção, que pode ser verificada [aqui](#). Este número é definido com base no total de alunos de graduação, obtido através do Censo da Educação Superior (Microdados), usando como critério uma margem de erro de 5% e nível de confiança de 95%.
- Preencher todos os 27 campos de coleta dentro do Portal BJ.

Os demais indicadores são de responsabilidade da organização. Casos omissos serão analisados ao fim do período de coleta.

○ Edital de boas práticas

A fim de potencializar o ecossistema universitário empreendedor, assim como em 2019 e 2021, o IES Empreendedoras (RUE e IIFE) contará a Seção de Boas Práticas. Seção de Boas Práticas tem como objetivo, dentro da construção do IES Empreendedoras, dar espaço às IES que estão tendo sucesso na potencialização do empreendedorismo nos diferentes eixos de atuação, a fim de reconhecer quem está liderando essas iniciativas no Brasil e estimulá-las para que sejam replicadas por outras. Estes eixos de atuação devem estar relacionados, direta ou indiretamente, com, ao menos, uma das dimensões analisadas no IES Empreendedoras (Cultura Empreendedora, Inovação, Extensão, Internacionalização, Infraestrutura ou Capital financeiro)

Todas as instituições participantes do IES Empreendedoras poderão submeter propostas de boas práticas. O número máximo de Boas Práticas que uma instituição pode submeter é de dez Boas Práticas. Após submetidas, a banca avaliadora do IES Empreendedoras selecionará as mais adequadas para a finalidade em questão, seguindo os seguintes critérios: **replicabilidade, clareza, resultado e inovação.**

O edital de boas práticas do IES Empreendedoras será lançado após a abertura da coleta, mediante aviso por email aos representantes de Universidades inscritos no Portal IES e demais canais de comunicação virtual. Nele, estarão contidas as orientações para a devida submissão de Boas Práticas, assim como os descritivos dos critérios de seleção.

Contatos e mais informações



Em nosso site <https://universidadesempreendedoras.org/> você consegue não apenas achar mais informações sobre edições passadas do projeto, como também conhecer mais a fundo sobre os Insights que o projeto proporciona (além dos respectivos documentos na íntegra).

O contato IESEmpreendedoras-IES ocorre majoritariamente através de uma pessoa Embaixadora com os integrantes da instituição. Caso seja de interesse ou demanda, o e-mail rafaella.nascimento@brasiliunior.org.br se faz disponível para qualquer tipo de contato referente ao IES Empreendedoras.

Agradecemos sua atenção até aqui, qualquer dúvida nos procure. Estamos ansiosos para transformar a educação superior brasileira juntos.



brasil júnior